

FECHADURAS RFID PARA CACIFOS

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE APLICAÇÃO NUM CENTRO DESPORTIVO

SEQUÊNCIA NÚMERO 1: CRIAÇÃO DE CARTÃO/PULSEIRA

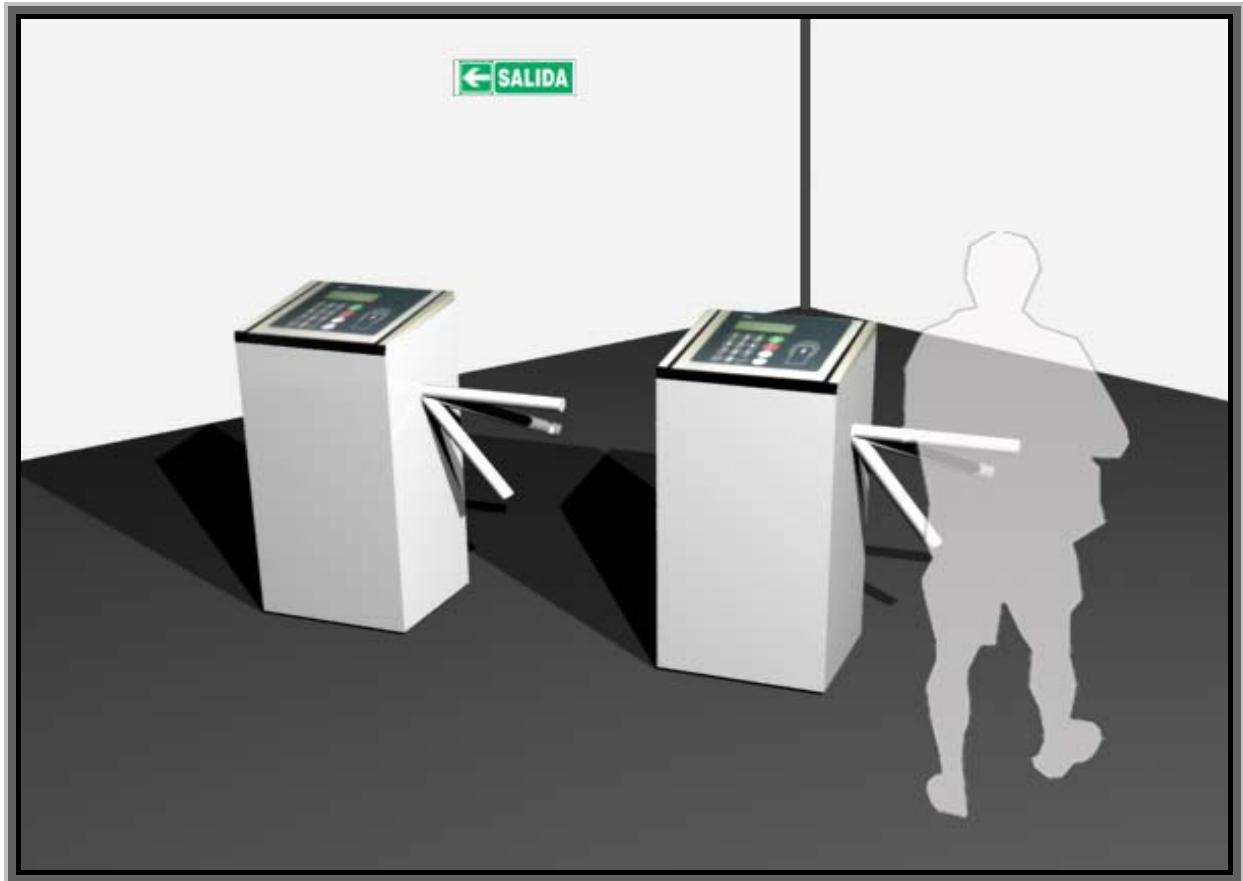


→ As fechaduras RFID para cacifos controlam-se a partir de um cartão de utilizador ou pulseira que será entregue na recepção. Este cartão ou pulseira utiliza-se também para o Controlo de Acessos (CA) às instalações.

O cartão ou pulseira tem que se introduzir no sistema de gestão e deve ser inicializado(a). Para realizar estes trâmites o utilizador deve dirigir-se à recepção.

O sistema de fechaduras para cacifos da Kimaldi pode funcionar tanto em modo livre como em modo de pré-atribuição. No modo livre o utilizador não tem qualquer cacifo atribuído pelo que usa qualquer cacifo livre de cada vez. Por outro lado se o cacifo é de aluguer utiliza-se o modo de pré-atribuição, neste caso o utilizador usa sempre o mesmo cacifo e só ele o pode utilizar.

SEQUÊNCIA NÚMERO 2: ACESSO ÀS INSTALAÇÕES COM O CARTÃO/PULSEIRA CRIADO



→ Uma vez criado o cartão/pulseira, o cliente já pode aceder às instalações do centro. Nesta sequência pode observar-se como o cliente acede às instalações através do Controlo de Acessos (CA). O acesso efectua-se colocando o cartão ou pulseira em cima do CA e por radiofrequência (RFID) se o cartão ou pulseira é lido, o torniquete de acesso abre-se se tiver permissão ou mantém-se fechado se a não tiver. O software de gestão do Controlo de Acessos (CA) gere também os cacifos.

Quando o cliente quer abandonar as instalações deverá realizar a mesma acção, colocando o cartão ou pulseira no Controlo de Acessos. O Controlo de Acessos, além de lhe dar passagem, informará directamente o Software de Gestão se o cacifo ficou livre ou não. O gestor da instalação decide se os utilizadores podem abandonar o centro deixando um cacifo ocupado, O software de gestão terá em conta esta decisão.

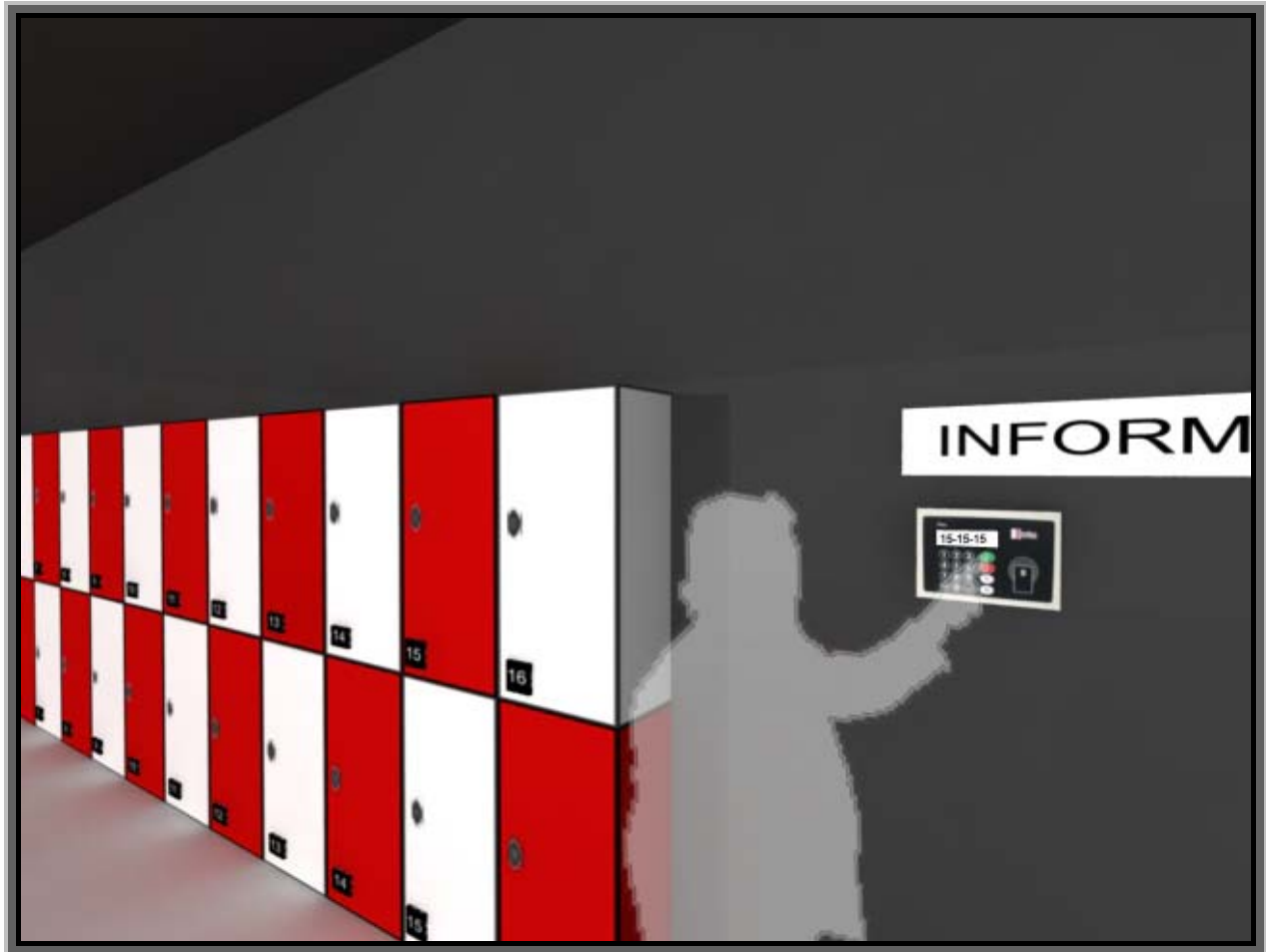
SEQUÊNCIA NÚMERO 3: ESCOLHA DE CACIFO E FECHO DO MESMO UMA VEZ DEPOSITADOS OS OBJECTOS PESSOAIS



→ Nesta sequência, dividida em duas partes, pode observar-se no lado esquerdo como , o cliente acede ao vestiário e se dirige directamente ao cacifo que está livre. Uma vez depositados os objectos pessoais dentro do cacifo o cliente procede ao seu fecho aproximando a pulseira ou cartão da fechadura RFID, e esta ficará fechada,. neste momento o número do cacifo atribuído ao cliente é guardado no cartão/pulseira, também pode ser guardado no cartão um alerta de bateria fraca, se as baterias da fechadura tiverem que ser trocadas em breve.

Na parte direita da imagem podemos observar outro utilizador que quer abrir o cacifo para recuperar os seus pertences. Para recordar qual é o seu cacifo usará o Terminal Informador situado no vestiário perto dos cacifos.

SEQUÊNCIA NÚMERO 4: UTILIZAÇÃO DO TERMINAL INFORMADOR



→ O utilizador tem à sua disposição os Terminais Informadores, que são equipamentos electrónicos dotados de ecrã e leitor RFID. O utilizador aproxima a pulseira ou cartão do leitor e imediatamente aparece uma mensagem no ecrã que o informa qual é o cacifo onde tem os seus pertences.

OUTRAS OPÇÕES A TER EM CONTA SOBRE AS FECHADURAS RFID PARA CACIFOS

→ Por segurança o centro tem a opção de aceder à abertura automática dos cacifos a uma hora determinada, para comprovar se os cacifos de livre atribuição ficaram vazios. Isto ajuda a ter um controlo de rotina e seguro dos cacifos e dos objectos que os mesmos podem conter.

O centro pode aceder à gestão de baterias e tê-las controladas em todos os momentos para que não hajam erros de abertura ou fecho dos cacifos. Toda esta informação poderá ser controlada a partir do software de gestão.

Um cacifo com bateria fraca grava a informação no cartão e quando o utilizador sai da instalação passando através do controlo de acessos, este lê a informação e transfere-a para o software de gestão.